

Avião cai e mata 61 em Vinhedo (SP)



Avião da Voepass com 61 pessoas a bordo cai em Vinhedo (SP), após partir de Cascavel (PR) em direção ao aeroporto de Guarulhos (SP) Miguel Schenker/AFIP

Queda de aeronave mata 61 pessoas no interior de São Paulo

Voo da Voepass ia de Cascavel (PR), para Guarulhos e atingiu casa em Vinhedo; causas serão investigadas

VINHEDO (SP), SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, GUARULHOS, CASCAVEL (PR), BRASÍLIA, RIO DE JANEIRO E CURITIBA. Um avião comercial com 61 pessoas a bordo caiu em uma área residencial de Vinhedo, no interior de São Paulo no início da tarde desta sexta (9). Ninguém sobreviveu.

O desastre é o mais letal do país desde 2007, quando um acidente com o voo 3254 da TAM nos arredores do aeroporto de Congonhas deixou 199 mortos, e um dos dez piores já registrados no Brasil. A aeronave de modelo ATR 72-500 era operada pela empresa Voepass, antiga Passaredo. O voo, que seguia de Cascavel (PR) para o aeroporto de Guarulhos, na Grande São Paulo, desceu em queda livre, girando, até atingir a área de uma casa no condomínio Recanto Florido, no bairro Capela. A Voepass apontou inicialmente que o voo 2283 tinha 58 passageiros e 4 tripulantes a bordo e depois atualizou o número para 57 passageiros.

Segundo o Corpo de Bombeiros, várias equipes foram mobilizadas para atender a ocorrência. Memórias do encontro relataram à Folha cenas de terror. A aeronave emitiu um barulho "terrível durante a queda", disseram. Um jovem que ajuda a resgatar desastrosos que vivem na casa onde a aeronave caiu disse que a cena foi assustadora.

O avião, de porte médio, deveria chegar às 13h14 em Guarulhos e perdeu 3,320 metros de altitude em menos de um minuto, segundo o site Flight Aware, que monitora voos em tempo real ao redor do mundo. A aeronave começou a perder altitude às 13h20.

Segundo o Decea (Departamento de Controle do Espaço Aéreo), da Força Aérea Brasileira (FAB), o avião deixou de responder às chamadas do Controle de Aproximação de São Paulo às 13h21. O piloto não teria declarado emergência ou reportado estar sob condições meteorológicas adversas. O órgão informou que o voo ocorreu dentro da normalidade até as 13h20 e, às 13h21 um minuto após deixar de responder, houve a

perda de contato com o radar. A aeronave, fabricada em 2012, estava em condições regulares, segundo a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). "A Anac está monitorando a prestação do atendimento às vítimas e seus familiares pela empresa, bem como adotando providências necessárias para investigação da situação da aeronave e dos tripulantes". Em entrevista coletiva à noite, em Ribeirão Preto (SP), a Voepass disse que ainda não tem informações sobre a causa do acidente. Afirma, ainda, que tudo o que tem circular nas redes sociais a respeito do acidente é especulação, de acordo com o CEO da companhia aérea, Eduardo Busch.

O diretor de operações da Voepass, Marcel Moura, diz que até o momento nenhuma hipótese foi descartada, entre elas a de que as hélices do avião teriam congelado. Vários vídeos do momento da queda mostram que a aeronave desceu em queda livre girando levemente no ar, manobra conhecida como "parafuso chato", o que sugere que o piloto havia perdido o controle da aeronave e as condições de arremeter.

Após fazer um sobrevoo no local, o comandante-geral da Polícia Militar de São Paulo, coronel Cássio Araújo de Freitas, afirmou que foi instalado posto de comando em Vinhedo, com integrantes de diferentes organizações, que deve ser mantido por alguns dias. O Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), da Força

Aérea Brasileira, disse que recuperou a caixa preta. Entre as vítimas estava um grupo de médicos que iria a um congresso de tratamento de câncer em Curitiba. O evento promovido pela farmacêutica AstraZeneca, que seria neste fim de semana, foi cancelado.

O presidente Lula (PT) decretou luto oficial de três dias. "Em memória das 61 vítimas do trágico acidente em Vinhedo, decretamos luto oficial de 3 dias no país", escreveu em postagem nas redes sociais no início da noite. Durante agenda em Santa Catarina, pouco após a notícia do acidente, o presidente pediu um minuto de silêncio durante um pronunciamento. "Parece que todos morreram. Queria pedir um minuto de silêncio às vítimas", afirmou o presidente na abertura de seu discurso em Itajaí.

Os governadores Tarcsio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, e Ratinho Junior (PSD), do Paraná, interromperam a participação em uma agenda do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosul) em Vitória (ES), e foram para Vinhedo.

"É um dia triste. Todo acidente aéreo é uma fatalidade que choca todo mundo por não estar dentro da normalidade. Ainda há pouca informação sobre as vítimas que estavam no avião, mas quero deixar minha solidariedade às famílias", disse Ratinho Jr. "O povo do Paraná abraça a cidade de Cascavel. Que Deus conforte amigos e familiares das vítimas desse trágico acidente". As vítimas retiradas do que sobrou da aeronave serão levadas para a sede do IML (Instituto Médico Legal) na cidade de São Paulo, onde há mais estrutura para dar celeridade à identificação. Lucas Lacerda, Fábio Pescarini, Mariana Zylberkhan, Luiz Carlos da Cruz, Ana Pompeia, Tallo Kruse, Hygino Vasconcelos, Artur Bérigo, Catarina Scottucci, Paulo Ricardo Martins, Clayton Castelan, Luis Eduardo de Sousa, Gustavo Luiz, Paulo Eduardo Dias, Isabela Palhares, Bruna Fantú, Bruno Luiza e Cláudia Colucci.

Leia mais nas pág. B2 a B4

Queda do voo 2283 em Vinhedo (SP)

Trajeto da aeronave antes da queda, segundo o site Flight radar24

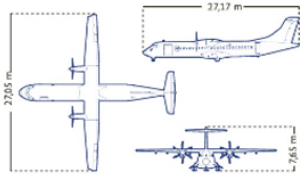


Minuto a minuto do voo até o acidente



Modelo ATR 72-121A (500)

Turbóelice comercial bimotor de médio porte



Avião comporta 68 passageiros em sua configuração padrão

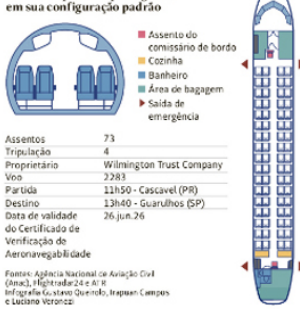


Table with aircraft specifications: Assentos (73), Tripulação (4), Proprietário (Wilmington Trust Company), Voo (2283), Partida (11h50 - Cascavel (PR)), Destino (13h40 - Guarulhos (SP)), Data de validade do Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (26 Jun 26). Source: Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Flight Radar 24 e Air Infographic Co, site Querido, Instagram Campos e Luciano Vitorino.

Modelo de avião é usado em vários países para voos regionais

SÃO PAULO. A aeronave ATR 72-500, utilizada pela Voepass no voo que caiu no interior de São Paulo nesta sexta (9), faz parte da frota de companhias aéreas de vários países que atuam em voos regionais de rotas domésticas, ou seja, para distâncias mais curtas.

O avião é da fabricante franco-italiana ATR, companhia fundada em 1981 e que tem sede na França. A empresa afirma já ter vendido mais de 1.800 aviões ao redor do mundo para mais de 2.000 rotas.

De acordo com a ficha técnica da ATR 72-500, o avião tem cerca de 27,2 metros de comprimento, e a envergadura (distância entre as asas) chega a 27,65 metros. Em sua configuração padrão, a aeronave tem capacidade para 68 passageiros. Segundo a Voepass, o modelo é um turbóelice bimotor de médio porte e assaltas (acima da fuselagem, diferentemente do observado em aviões maiores de fabricantes como Boeing, Airbus e Embraer) com projeto voltado para o mercado civil de transporte regional.

Em janeiro de 2023, um modelo ATR 72-500 foi envolvido em um acidente aéreo no Nepal. Mais de 70 passageiros morreram na ocasião. Voando em sua capacidade máxima, o avião de quase 1.400 km, mais do que suficiente para percorrer a distância entre São Paulo e Cascavel (PR), por exemplo. A velocidade máxima durante o voo de cruzeiro (fase em que a aeronave já está em alta velocidade e de altitude) é de 530 km/h.

Resgate de corpos se estenderia ao longo da noite, diz Tarcsio

O trabalho de resgate dos corpos das vítimas do acidente aéreo avançaria noite adentro, segundo o governador Tarcsio de Freitas (Republicanos), que esteve no local da queda. "A gente vai providenciar mais refletores e esse trabalho vai se estender ao longo da noite, para que a gente possa fazer o quanto antes retirar os corpos, facilitar ao máximo a investigação".

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano Caderno: B Pagina: 1